

Objetivo	demonstrar que é possível gerenciar a própria motivação.
Palavras-chave	motivação, comportamento, recompensa.
Tempo estimado	7 minutos

Gestão da motivação

Armando Correa de Siqueira Neto
Psicólogo, Consultor e Mestre em Liderança

Você vai ler:

- ▶ A motivação como fator interno.
- ▶ A falsa crença na motivação externa.
- ▶ A responsabilidade com a própria motivação.



Há alguns aspectos necessários a serem pensados sobre a motivação. O ideal então é propor uma questão: toda vez que você precisou empreender algum tipo de tarefa, desde a mais fácil até a mais difícil, e contou apenas consigo, de onde tirou motivação para executá-la?

Se a resposta foi "de dentro de você", inicia-se aqui uma breve reflexão a respeito da **responsabilidade** pessoal que cada um tem sobre o desenvolvimento da sua motivação.

Cada pessoa deve assumir a responsabilidade pela força interna que o faz realizar as tarefas que lhe são designadas.

Não se trata de um modismo que entrou em vigor recentemente. A capacidade de motivação está presente no ser humano desde tempos imemoriais. Porém, por força do modelo de gestão praticado historicamente, o que se entende até os dias atuais é que a motivação deve ser oferecida pela empresa. Tal como se fizesse parte do pacote de benefícios. A impressão que se tem a respeito é bastante forte, pois se instalou o sentimento de que é assim mesmo que ocorre.

O salário pode motivar, o elogio também, o curso pago e a premiação extra, idem. O que não se percebeu ainda, no entanto, é que tais elementos são estimuladores, mas eles não são a motivação em si. Essa só pode ser desenvolvida com a autorização, ainda que de forma imperceptível, da própria pessoa. Tal desenvolvimento, por conseguinte, é intransferível.

Para exemplificar, pode-se recorrer a uma análise simples. Se numa mesma empresa encontram-se variados trabalhadores e lhes é informado que será paga uma bonificação inesperada, tais pessoas tendem a manifestar contentamento. Considere-se, contudo, que as respostas poderão variar entre grande exaltação e inexpressão. E, no caso em que se queira averiguar qualquer tipo de resposta percebida, compreender-se-á que cada um se encontra num determinado estado. Embora a bonificação inesperada seja boa, a sua motivação é fruto de um ou mais motivos que o tomam naquele momento.

Isso contraria a expectativa que se tem a respeito do tipo de resposta já esperada acerca de certas fontes estimuladoras. Ou seja, parece que é inevitável demonstrar motivação quando se recebe dinheiro, por exemplo. Mas o fato se sucederá apenas se houver autorização interna da pessoa, se for propício dadas circunstâncias. Do contrário, o efeito poderá ser diferente do que se espera.

Então pense e lembre-se das vezes em que se motivou e a partir de que decisão isso ocorreu. Pergunte-se: "quem decide sobre a sua própria motivação?" Se ela dependesse mesmo de qualquer condição externa, como seria o resultado de cada empreendimento que já realizou? Assuma de vez a gestão da sua motivação.

Lembre-se:

- ✓ *É falsa a idéia de que a empresa oferece motivação empacotada.*
- ✓ *Você é o principal motivador de si mesmo.*
- ✓ *Para isso precisa assumir tal papel e consentir a sua expressão.*



E você..

- ❖ *Como anda a sua percepção sobre a motivação?*
- ❖ *O que o motiva verdadeiramente?*
- ❖ *Qual a sua postura quando se trata de motivar para o trabalho que realiza?*

